

CONHECIMENTO BOTÂNICO TRADICIONAL RELACIONADO À SAÚDE ANIMAL EM CAPANEMA, PR

JOÃO VINÍCIO NEUKAMP^{1,2*}, BERTA LÚCIA PEREIRA VILLAGRA^{2,3}

1 Introdução

As plantas medicinais são definidas como toda e qualquer espécie de planta que é empregada para fins terapêuticos, sejam elas cultivadas ou não (BRANDELLI, 2017). A relação entre o conhecimento popular e as pesquisas científicas pode gerar novas intervenções terapêuticas para as diversas doenças que acometem animais (DA SILVA *et al*, 2013).

O desconhecimento das espécies vegetais tóxicas é apontado pelos especialistas como o principal fator para ocorrência de acidentes (SILVA *et al*, 2014). Apesar de sua grande importância econômica para a produção animal nem todas as plantas tóxicas brasileiras estão descritas na literatura (BARBOSA *et al*, 2007).

A pesquisa aperfeiçoa e reformula o conhecimento já existente na sociedade, visto que a mesma já faz uso em larga escala de plantas, mostrando discernimento na relação de toxicidade e a dose administrada (JOSHI; JOSHI, 2000). O envolvimento entre conhecimento científico e popular visando à elaboração de plano de manejo de uma espécie nativa pode contribuir não só para a manutenção da espécie, mas também para a valorização do conhecimento tradicional e local (COSTA; BARBOSA, 2006).

A partir disso vem a necessidade de estudos sobre o conhecimento popular das plantas visando que esse conhecimento tão importante não se perca ao longo das gerações.

2 Objetivos

Realizar levantamento sobre o conhecimento etnobotânico relacionado a saúde animal junto aos produtores rurais no município de Capanema PR.

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal da |Fronteira Sul - UFFS, *campus Realeza*, contato: neukampjoao@gmail.com

²Grupo de Pesquisa: XXX

³Doutora, Universidade Federal da |Fronteira Sul - UFFS, **Orientador(a)**.

3 Metodologia

Foi realizado levantamento com 20 produtores rurais, que para participar da entrevista deveriam atender os seguintes critérios: ser produtor rural do município de Capanema-PR e ter mais de 18 anos.

Os produtores foram convidados e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que foi aprovado no comitê de ética (Parecer de aprovação no CEP/UFFS:: 5.741.720) os dados foram coletados.

As entrevistas tiveram uma duração média de 15 minutos. E foram realizadas por formulário de entrevista semiestruturado, com perguntas fechadas e abertas.

Os dados foram tabulados por meio LibreOffice Calc (software grátis). E as plantas coletadas foram processadas através de protocolo da Embrapa e a identificação analisada por meio de comparação no Herbário e bibliografias (LORENZI, 1991).

4 Resultados e Discussão

Nas 20 entrevistas realizadas foram mencionadas 15 espécies de plantas, das quais 8 são citadas como tóxicas aos animais e 7 utilizadas para fins medicinais aos mesmos.

Do total de 20 entrevistados, 9 conhecem plantas com uso medicinal aos animais da propriedade, sendo que destes, 80% citaram plantas.

Quanto ao conhecimento dos produtores rurais em relação às plantas tóxicas, 60% dos entrevistados citaram pelo menos uma planta.

Tabela 1. Plantas medicinais citadas pelos entrevistados das propriedades rurais no município de Capanema, PR.

Nome científico	Nome vulgar	Citações
<i>Musa sp.</i>	bananeira	3
<i>Allium sativum</i>	alho	1
<i>Psidium guajava</i>	goiabeira	1
<i>Ilex paraguariensis</i>	erva mate	1
<i>Dahlia sp.</i>	dália	1
<i>Melia azedarach</i>	cinamão	1
<i>Araucaria sp.</i>	pinheiro do paraná, araucária (grimpa)	1

Fonte: Autores (2023).

A pesquisa na parte de plantas medicinais trouxe como principal destaque a bananeira, *Musa Spp.* que foi citada por 3 entrevistados como vermífugo natural, na literatura podemos citar estudos como o de Bezerra *et al.*, (2002), que constataram uma reduo na contagem de OPG (Média do número de ovos por grama de fezes) em bovinos alimentados com folhas e pseudocaules da bananeira. Batatinha *et al.*, (2004) ao avaliarem *in vitro* os efeitos dos extratos de folhas de *Musa sp.* sobre culturas de larvas de nematódeos gastrintestinais de caprinos, observaram que o extrato aquoso das folhas de bananeira foi eficaz. Mais estudos são necessários para determinao da forma correta de aplicao bem quando a dosagem a ser administrada a cada espécie, animal e tipo de parasita.

Tabela 2. Plantas tóxicas citadas pelos entrevistados das propriedades rurais no município de Capanema, PR.

Nome científico	Nome vulgar	Citações
<i>Baccharis coridifolia</i>	miomio	5
<i>Tabernaemontana catharinensis</i>	forquilha	5
<i>Senecio</i> sp.	maria mole	5
<i>Hovenia dulcis</i>	uva japão	4
<i>Pteridium aquilinum</i>	samambaia	2
<i>Cestrum</i> sp.	mata boi	1
<i>Dracaena trifasciata</i>	espada são jorge	1

Fonte: Autores (2023).

Dentre as plantas citadas como tóxicas destacasse miomio citada por 5 entrevistados de nome científico *Baccharis coridifolia* DC. (Asteraceae) é uma planta tóxica dióica que ocorre no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, em grandes áreas do Uruguai e norte da Argentina, onde é denominada romerillo. A intoxicação natural afeta principalmente bovinos, menos frequentemente ovinos e raramente equinos (RISSI, 2005).

Outra planta de destaque é a maria mole citada como tóxica, de nome científico *Senecio* sp. Segundo Panziera (2018). A toxicidade das espécies de *Senecio* deve-se à presença de alcaloides hepatotóxicos pertencentes ao grupo das pirrolizidinas (APs), que produzem lesão hepática crônica e irreversível, caracterizada pela inibição da mitose de hepatócitos.

5 Conclusão

A partir dos dados coletados podemos reafirmar a importância do conhecimento popular relacionado às plantas bem como a importância das pesquisas relacionadas assim como a preservação do meio ambiente.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, Raquel Ribeiro et al. Plantas tóxicas de interesse pecuário: importância e formas de estudo.

Acta Veterinaria Brasílica, v. 1, n. 1, p. 1-7, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Benito-Soto-Blanco/publication215573543_Poisonous_plants_to_livestock_importance_and_methods_for_study_Plantas_toxicas_de_interesse_pecuario_importancia_e_formas_de_estudo/links/0912f51096cf19f2aa000000/Poisonous-plants-to-livestock-importance-and-methods-for-study-Plantas-toxicas-de-interesse-pecuario-importancia-e-formas-de-estudo.pdf

BATATINHA, M.J.M. et al. Efeitos in vitro dos extratos de folhas de *Musa cavendishii* Linn. e de sementes de *Carica papaya* Linn. sobre culturas de larvas de nematóides gastrintestinais de caprinos. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v.07, p.11-15, 2004. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/67754>>

BEZERRA, L.J.D. et al. Estudo bromatológico da bananeira (*Musa spp.*) e sua utilização na alimentação de bovinos *Agroline*, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.10.2016.tde-16112016-142143>

BRANDELLI, C.L.C. Plantas medicinais: histórico e conceitos. In: MONTEIRO, S.C.; BRANDELLI, C.L.C. (Orgs). *Farmacobotânica: Aspectos Teóricos e Aplicação*. Porto Alegre: **Artmed**, 2017. disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18282>

COSTA, Maria dos Anjos Gonçalves; BARBOSA, Jomar Magalhães; MING, Lin Chau. A importância da etnobotânica na conservação de plantas medicinais. *Revista de Ciências Agroveterinárias*, v. 5, p. 74-88, 2006. disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/agroveterinaria/article/view/5589>

DA SILVA, Welverson Marlon Oliveira et al. Uso popular de plantas medicinais na promoção da saúde animal em assentamentos rurais de Seropédica-RJ. *Revista Brasileira de Ciência Veterinária*, v. 20, n. 1, 2013

JOSHI, Ananda R.; JOSHI, Kunjani. Indigenous knowledge and uses of medicinal plants by local communities of the Kali Gandaki Watershed Area, Nepal. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 73, n. 1-2, p. 175-183, 2000

LIMA, ARC et al. **Potencial anti-helmíntico da folha de bananeira (*Misa sp*) em caprinos (*Capra hircus*) naturalmente infectados do Semi-árido Paraibano**. 2010. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/24464>

LORENZI, Harri. **Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais**, 1991. Disponível em: <https://cir.nii.ac.jp/crid/1130000797007950976>

PANZIERA, Welden et al. Poisoning of cattle by *Senecio spp.* in Brazil: a review. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v.38, p.1459-1470, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pvb/a/tYYc47h7RkrS7Sq8PWkzgNB/abstract/?lang=pt>

RISSI, Daniel R. et al. Intoxicação espontânea por *Baccharis coridifolia* em bovinos. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 25, p. 111-114, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pvb/a/68rXV7R7zMTpkwxVTGXyf9D/?lang=pt&format=html>

SILVA, Laís Raquel Rodrigues et al. Plantas Tóxicas: Conhecimento de populares para prevenção de acidentes. *Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade*, v.7, n.2, p.17-36, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Paulo-Ferreira-40/publication/263581456_Plantas_Toxicas_Conhecimento_de_populares_para_prevencao_de_acidentes/links/0a85e53b4a0628f811000000/Plantas-Toxicas-Conhecimento-de-populares-para-prevencao-de-acidentes.pdf

Palavras-chave: Etnoveterinária; Plantas tóxicas; Plantas medicinais.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2022-0401

Financiamento: UFFS.